



# JORNAL DA FENATTEL

Órgão de Divulgação da Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações  
FENATTEL - Filiada à UNI e à CONTCOP - MAR-ABR 2013 - numero 010 - Diretor Responsável: ALMIR MUNHOZ

## Fim da terceirização na OI

Mais de 5500 trabalhadores da Planta Interna sairão da Alcatel e Nokia e serão contratados diretamente pela OI. Uma negociação positiva para os trabalhadores, vitoriosa para para os Sindicatos filiados e para a FENATTEL.

Mais informações na página da federação e dos sindicatos filiados.



Na avaliação de Marcelo Beltrão (foto ao lado)- presidente do SINTTEL PE e coordenador da Comissão Nacional de Negociação com a OI, o processo foi desgastante e até cansativo, mas gerou um resultado expressivo que reverte a marcha da terceirização selvagem imposta desde

a virada do século. “Conseguimos, desta vez, primarizar Cinco Mil e Quinhentos empregos na OI com plenos Direitos”.

Na ação sindical da FENATTEL, cabe lembrar que nos últimos dois anos essa marcha teve início com as Lojas VIVO, CLARO, TIM e depois na GVT, planta externa.

## Chapa 1 venceu com 83,50% a eleição do SINTTEL RN



A eleição do SINTTEL RN terminou com uma vitória expressiva da CHAPA 1, Unidade, Experiência, Competência, a chapa dos trabalhadores apoiada pela FENATTEL e por todos sindicatos filiados.

Foi 774 x 136. A Chapa 1 venceu em todas as urnas, e somou 83,85% dos votos validos.

A chapa divisionista apoiada por grupos oportunistas que insistem em dividir as lutas e que causa sérios prejuizos aos trabalhadores, foi esmagada nas bases pela clareza com que o trabalhador votou. Na ARM (trabalhadores da rede) foi 119 x 8. Sim, o combate de ideias foi travado. No Call center, foi 242 X 40, A base da FENATTEL é de fato consolidada pelos companheiros dos call center e os trabalhadores da rede, justamente as maiores vítimas da precarização que tem sido enfrentada na pratica pelos nossos sindicatos. Nas urnas dos aposentados, a chapa 1 venceu por 199 x 54. Assim, o tamanho dos divisionistas no RN é de 14%, eles que fizeram uma campanha odiosa, com ataques pessoais, sem qualquer proposta.

**E mais:  
Conselho da FENATTEL  
convoca o 4o.  
Congresso Nacional  
dos Trabalhadores em  
Telecomunicações.**

**Pág. 3  
Direção alerta  
Sindicatos para  
ingerências do Estado  
na vida sindical  
através de TACs  
abusivos. Pag.2**

**Fala Presidente, Almir Munhoz**

O projeto de união nacional avança porque atende a necessidade objetiva dos trabalhadores

Há mais de uma década nós nos determinamos a construir um ousado projeto de unir os trabalhadores de telecomunicações, para por fim às injustiças, às diferenças salariais e de condições de trabalho, à super-

exploração desenvolvida por alguns segmentos deste mercado, cujas empresas optaram pela busca do lucro máximo mesmo ferindo a isonomia de direitos, a legislação, tirando proveito da divisão existente entre as organizações sindicais desde a base.

Nunca tivemos ilusão de que seria tarefa simples, e mais, que para ser realizada não dependeria apenas da nossa vontade e de boas intenções.

Se por um lado passamos a optar por uma via negocial ativa, intensa, profissionalizada, e pelo esforço permanente de combinar pressão com negociação, para que os patrões mudem sua visão e optem por uma relação sustentável em todos os sentidos com seus empregados, de outro lado, criamos um Projeto de Unificação dos Sindicatos baseado em um programa claro, que atendesse em primeiro lugar as necessidades dos trabalhadores.

Assim, a luta contra a precarização causada pela terceirização selvagem, a luta pela unificação das condições de trabalho e salário entre empresas que competem entre si, e de uma região a outra do país, é o que nos UNE, é o que temos em comum, como dever, independente da Central Sindical à qual cada sindicato estivesse filiado.

Não fizemos acordo político de cúpulas, visando acomodar interesses, recursos, vaidades, por isso, por piores e maiores que fossem os obstáculos, eles seriam e estão sendo superados.

Desde nosso 3º Congresso em Serra Negra, 2010, acumulamos vitórias dentro desse programa e estamos convivendo cada vez melhor, com mais confiança entre as lideranças.

A eleição do SINTTEL RN, recentemente realizada, com vitória da Unidade foi mais um passo nesse sentido, que mostra a justeza do caminho escolhido.

Com esse espírito convocamos o 4º Congresso, com essa vontade vamos agora aprofundar nossa organização, como ferramentas para avançar.

Almir Munhoz, Presidente

## Federação alerta Sindicatos para os limites da interferência do Estado na Autonomia dos Sindicatos

O movimento sindical, não só na categoria de telecomunicações, tem sido objeto de diversas tentativas de ingerência de órgãos do Estado, na vida e principalmente na gestão sindical.

Um dos expoentes dessas tentativas de intervenção, tem sido o Ministério Público.

Não se trata de ações que visem proteger os direitos difusos dos trabalhadores, até porque não são os sindicatos que ferem ou ameaçam esses direitos, muito ao contrário, sem a ação firme do movimento sindical, as piores consequências do chamado neo-liberalismo (a teoria que diz que o mercado regula a tudo sem regras), levariam os trabalhadores à mais de cem anos de atraso, de perdas de seus direitos e proteções sociais.

Assim, não compete aos órgãos do MP, tomar iniciativas que visem controlar, coibir e cercear o fortalecimento econômico dos Sindicatos, proque sem recursos não se organizam movimentos, greves, campanhas salariais ou mesmo ações judiciais que visem obrigar empresas a cumprir acordos, a negociar em época de datas-base.

No Brasil, os sindicatos conquistaram reconhecimento e proteção constitucional à sua atividade. Essas conquistas não podem ser revogadas por dispositivos como TACs e outros que atropelam o preceito da Carta Magna de Liberdade e Autonomia Sindicais.

No Brasil, os Sindicatos não representam apenas associados. Negociam e conquistam aumentos salariais a todos membros da categoria profissional, para ser representado por um sindicato basta ter a CTPS assinada e a contribuição sindical de março ser descontada e recolhida para o respectivo sindicato.

Assim, as ações de política sindical, as ações representativas não podem ser cerceadas porque nesse caso quem estará sendo beneficiado pelas ações equivocadas do MP são as empresas, os representantes do Capital, a parte mais forte de uma relação contratual desigual, como é a relação de emprego hoje, quando a empresa tem todas as prerrogativas, inclusive a de demitir sem causa justa.

**Nacional**

# Diretoria da FENATTEL convocou o 4º Congresso Nacional dos Trabalhadores em Telecom

**O 4º Congresso vai acontecer entre 24 e 27 de maio em São Paulo**

São esperados 400 delegados representantes dos trabalhadores de 21 estados em todas as regiões do Brasil. A reunião do Conselho Deliberativo da FENATTEL, realizada em Natal, foi mais um marco histórico na construção da Unidade na Luta dentro da imensa tarefa que todos se propuseram a realizar no setor de telecomunicações: Unir os trabalhadores e seus sindicatos em torno de um programa de lutas comum. Esse o sentimento predominante entre todos que participaram da reunião. O Conselho Deliberativo é formado pelos presidentes de todos os sindicatos filiados mais a diretoria executiva da Federação.

## Nosso Maior Congresso vem aí

A convocação do 4º Congresso é um Marco na história e nas lutas da categoria e uma vitória da Federação que caminha para consolidar o projeto de unidade nacional em torno de um Programa Comum, da construção de pontos de consenso entre entidades filiadas a diferentes centrais sindicais e quem vem servindo de referência para outras categorias de trabalhadores.

São grandes os desafios colocados para a classe trabalhadora num quadro econômico nacional favorável – o país vive uma condição de pleno emprego, de queda de juros, de valorização de sua posição no cenário global, aumentando suas reservas cambiais, reforçando o papel do Estado como gestor de políticas públicas de desenvolvimento e acima de tudo de promoção da Justiça Social e inclusão e no combate à miséria. Este ano, por exemplo, o aumento real acumulado no salário mínimo chegou a 72% acima da inflação, retomando o poder de compra em valores reais em relação ao disposto na Constituição a valores de 40 anos atrás, quando a participação dos salários no PIB era maior.

São conquistas da classe trabalhadora inimagináveis há dez anos e em apenas uma década de forte influência sindical e social no governo federal os resultados construídos animam os brasileiros, hoje mais otimistas e esperançosos no futuro.

Realizaremos nosso Congresso neste cenário, dias antes da reunião da UNI que será em São Paulo, no mesmo local, oportunidade em que ficarão evidenciadas as diferenças em relação às imensas dificuldades porque passam os trabalhadores no chamado primeiro mundo.

Para fazer frente a estes desafios o Conselho Deliberativo convoca o 4º Congresso para os dias 24 a 27 de maio de 2013 em São Paulo, contemplando um Temário centrado no tema **FORTALECER A ORGANIZAÇÃO SINDICAL NO SETOR DE TELECOM.**

A abertura ocorrerá dia 24 de maio, (sexta feira) a partir das 14h00 e deverá contemplar o caráter pluralista e democrático da FENATTEL, com a presença das Centrais Sindicais, de lideranças políticas, DIEESE, de representante da UNI, devendo os debates focalizarem concepção de organização sindical nas bases, Políticas de sindicalização para jovens e mulheres, participação no embate político da agenda sindical do Parlamento, campanha nacional de sindicalização, campanhas salariais e negociações coletivas, a realidade do setor de telecom no Brasil e inclusão digital, culminando com o debate de um estatuto sindical de referência para os sindicatos filiados, e adequação do estatuto da FENATTEL à nova realidade da Federação.

## Envio de Teses até 15 de Abril

Os sindicatos e os trabalhadores interessados em enviar teses e propostas sobre os pontos do temário devem fazê-lo através de seus Sindicatos e enviar até 15 de abril de 2013 para a área de Comunicação da FENATTEL pelo e-mail [fenattel@fenattel.org.br](mailto:fenattel@fenattel.org.br).

Ao final da reunião foi aprovada a constituição de uma Comissão Nacional de organização do Congresso, coordenada pelo presidente Almir Munhoz, com a participação do Secretário Geral Luis Antonio (Rio), de Cenise Monteiro (Rel. Internacionais), Pedro Vitor (Finanças), além da Assessoria da Fenattel.

# Principais ações sindicais nas bases

02/04/2013

Sintetel estreia programa de TV na WEB

01/04/2013

Sinttel Bahia celebra primarização da planta interna da Oi

26/03/2013

Novo ministro do trabalho se reúne com sindicalistas em São Paulo

26/03/2013

Sintetel e Fenattel realizam negociação histórica na TIM

27/02/2013

Sinttel/ES visita DGs da Telemont/Oi e encontra muitas irregularidades

22/02/2013

Sinttel Bahia realiza protesto na EGS por PPR igual para todos os trabalhadores

21/02/2013

Sintetel e Fenattel entregaram a pauta das prestadoras em São Paulo, (essa negociação já

Construindo a união dos trabalhadores em telecom em todo Brasil

## Que Brasil é esse?



Se é verdade, por um lado, que o movimento sindical é aliado do Governo por seu compromisso com os interesses populares e democraticos, por outro lado, precisamos alertar certos círculos do Estado de que não é necessário “forçar a barra” das classificações estatísticas a respeito das classes sociais.

É claro e é Verdade que nestes dez anos de Governo Popular e Democrático, a renda dos trabalhadores e do povo aumentou muito acima da inflação, que a capacidade de compra do povo foi essencial para afastarmos fantasmas da crise que sacode a Europa.

Para isso a política de investimentos e geração de empregos, aliada à maior distribuição da renda foram igualmente essenciais e são conquistas que não iremos entregar de mão beijada a grandes grupos econômicos que se assanham quando se fala na sucessão de Dilma, a presidenta com maior IBOPE da história da República.

O que questionamos foi a resolução da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) que criou novas composições para a classe média, agora dividida em três grupos, a classe alta, separada em duas novas categorias, e as classes pobres, também acomodadas em três fatias.

A primeira fatia da classe média foi chamada baixa classe média e classifica as famílias com renda mensal entre R\$ 292 e R\$ 441.

A segunda parcela define a média classe média, cuja renda familiar per capita varia entre R\$ 442 a R\$ 641. O terceiro grupo, a alta classe média, engloba as famílias com ganhos de R\$ 642 a R\$ 1.019.

Juntos, os três grupos equivalem a 54% da população do País. Já a classe alta está estruturada em baixa classe alta, com renda entre R\$ 1.020 e R\$ 2.480, e alta classe alta, com recursos superiores a esse valor.

Entre os pobres, estão as famílias com renda de R\$ 82 e R\$ 162. Há ainda os vulneráveis, na faixa entre R\$ 163 e R\$ 291,00 e os extremamente pobres, com ganhos de até R\$ 81,00